N.° 188 Anno e d 18.29

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 3 DE SETEMBRO. *S. Eufemia V. M.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhã.

ARTIGO D' OFFICIO.

SUA Ex. o Sr. Presidente manda fazer publico, que os vivandeiros, ou vivandeiras, qne quizerem ir para a Ilha de Fernando de Noronha, teraõ passagem de graça para si, e para os effeitos, que levarem, abordo da Embarcaçaõ, que conduz o Destacamento para aquella Ilha, e que ha de sahir no dia 7 do corrente; devendo taes vivandeiros ali permanecerem, até que regresse o mencionado Destacamento, e nessa occasiaõ se lhes dará a mesma gratuita passagem para esta Cidade. Secretaria do Governo de Pernambuco 1.° de Septembro de 1829.

ARTIGO COMMUNICADO.

LAMENTAÇÕES

De hum columnista pela auzencia, e degredo Politico do Patriarca do Japaõ.

Aleph.

COMO está tristonha, e banzativa toda a gente Japoneza, gente, que contava com taõ propicios fucturos. As columnas de vapor estaõ quase viuvas, as aterradoras forquilhas da Patria estaõ prestes a cahir — Chora, minha negra.

Beth.

Naõ tem cessado de chorar de noite na rua velha todos os zelozos Japonezes, e suas faces enrugadas, e embaçadas saõ certidões autenticas da sua dor. A maior parte dos Bonzos querem desamparar a columna, e de todos os seus Amigos o que a consola he o Lombriga. = Chora, minha negra.

Ghimel.

O filho do grande Apostolo, o nosso Serafico Patriarcha se retirou para Serinhaem em consequencia do mandado de certo Empregado, *que em virtude do Emprego, que occupa, deve causar a Provincia maiores sustos, que os outros Corifêos da demagogia.* Veio aquelle novo Antaõ habitar comnosco e aqui onde creou taõ sancto innstituto, naõ achou descanso — Chora, minha negra.

Daleth.

As ruas do Vigario, das C[illegible]es, e da Cadêa choraõ; por que p[illegible]as pessoas querem ja assistir as reuniões da columna: a caza da rua velha he apontada com o dedo: esse Templo do Japaõ estase quase vendo desabelhado por algum assalto da Policia, seus Padrixos naõ fazem mais que gemer, e discompor, os seus Periodicos, virgens de Constituiçaõ, e de verdade, estaõ *mamados*, e tranzidos de dor, e toda a Madre columna submergida na amargura — Chora, minha negra.

He.

Os seus inimigos vaõ-se-lhe pondo nas ancas; porque a opiniaõ publica a vae aborrecendo pelas suas intrigas, e maldades, os filhinhos, que agora ia creando, andaõ espantadiços, e desconfiados, e quase dando aos diabos a mãi. — Chora, minha negra.

Van.

Todo o decoro da Madre columna lhe foi tirado com a remossaõ do seu dilecto Patriarca, e os dilectos discipulos vivem berrando, como cabras pela auzencia, e de saudades do pai, e quase viuvez da mai — Chora, minha negra.

Zain.

A columna se tem recordado dos seus desaforos, quando quase só, e senhora do campo insultava a todos com os seus escriptos; porque naõ havia quem contra ella escrevessse — Chora, minha negra.

Heth.

A columna há cemettido muita ma-

roteira: ella atacava a todo o mundo, e com a hypocrezia de sustentar a Religiaõ, e o Throno, (serviço, que ninguem lhe encommendou) quer envolver a todos no anathema da demagogia; por isso todos lhe vaõ ao pello, e procuraõ a sua ignominia — Chora, minha negra.

Teth.

Os signaes da sua ruina vaõ apparecendo; o degredo do seu Toto-que he hum ensaio de maiores distroços: a columna ainda que por fora seja caiada, he feita de lama, e deve de ser pulverisada — Chora, minha negra.

Jod.

Os inimigos (que saõ os Constitucionaes) a perseguem incessantemente, e o Corifêo destes arrancou-nos dos braços o nosso Fundador, e deo com elle por esses matos fora: senaõ admittissemos certos sugeitos em nosso gremio, naõ se saberia dos nossos segredos — Chora, minha negra.

Caph.

Toda a cabilda Japoneza está em gemidos, procurando disculpas, e mijando-se em satisfações, porque tem desafiado contra si ás mesmas pedras da rua. Vede, filhos da mãi columna, a miseria, a que estamos reduzidos — Chora, minha negra.

Lemed.

O' vos rapazes traveços, e malfazejos, naõ nos corraes a pedrada por lamentar-mos o abatimente da nossa columna: deixai-nos desabafar a nossa dor. — Chora, minha negra.

Mem.

O Corifeo da demagogia parece, que foi enviado para dar cabo de nós: elle dispreza ás nossas correspondencias da enxovia, e tomou a columna entre dentes — Chora, minha negra.

Nun.

As nossas insolencias, e enredadas nos vaõ atrahindo o odio universal; estamos entregues a irrisaõ publica, da qual ja mais nos podemos livrar — Chora, minha negra..

Samech.

Retirou aquelle Corifêo dos Constitucionaes do meio dos nossos adjuntos o valeroso Japonez, que nos creou, e baptizou; e ainda que ficasse o Doutor Lombriga, que nos poz o chrisma, nada nos consola n'ausencia de nosso primeiro Pai — Chora, minha negra.

Ain.

Supposto que ainda nos anime Zuza, columninha frenetico, e arranjador, supposto que o Heque papa-algodaõ ainda por aqui passeie de carinha rizonha, e delambida, nós choramos de noite amargamente na rua velha; por que se retirou de nos aquelle, que tanto nos Ajudava, e consolava — Chora, minha negra.

Phe.

Ordenou o nosso máo fado, que os inimigos acomettessem de todas as partes a consternada columna; esta veio a ser para elles o seu gato-sapato, e dolorozo objecto da universal *batuta* — Chora, minha negra.

Sad.

Naõ deixaõ de ser justos os Constitucionaes em nos perseguirem; porque nos maquinamos surdamente a ruina da constituiçaõ actual, tendo de ser a Madre Columna, poderozo sustentaculo do absolutismo — Chora, minha negra.

Coph.

Chorai, amigos meus, Grepos, Manigrepos, e Talagrephos: chorai, Jamabuxés, Jecuxús, Camês, Fotoques, Roques, e Batoques, lamentai o exterminio do nosso Principal Conguì, que servio, como para fazer Noviciado as Tropas Luzitanas na Bahia — Chora, minha negra, chora, chora, chora.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — A vista da taciturnidade do vulgo do Povo, tencionava abandona-lo a irrisaõ, e ao pejo, que assaz tem merecido por suas trapassas descobertas, e ventiladas por Andrè Sonambulo; mas entrei em escrupulo sobre a promessa, que lhe havia feito de pespegar-lhe outro clistel: e outrosim, por estar firme em que o retiro, o silencio d'um emperrado, quasi nunca è signal de commoções da virtude, de convencimento da verdade; è agúardar o momento de poder a seu salvo ser o mesmo: por tanto quero desonerar minha consciencia, pois ha morrer e viver; e naõ quero depois vir por sonhos apparecer ao Consul das almas do outro mundo — o Camponez — è o caso:

Que a doutrina da Soberania nas Nações naõ é nova, naõ é filha do philosofismo moderno, naõ é um delirio dos demagogos, como nos dizem os velhacos,

os hypocritas, os absolutistas de rabo azul, e vermelho: ella é muito antiga, ainda mesmo muito anterior aos Quinhentistas Portuguezes: eis uma prova. Nas Cortes de Aragaõ, as primeiras, que se celebraraõ na Peninsula, se fallou ao Rey pela frase seguinte, e naõ foraõ notados de afoutos, ou anarchistas — Nós que valemos tanto, como vós, e que todos juntos podemos mais, que vòs, vos fazemos nosso Rey, com tanto que guardeis nossos fòros, e nossas Leys: se naõ, naõ — E' a sentença mais expressiva da delegaçaõ do poder soberano n'um Rey, pela qual este ficou revestido della. Snr. Vuigão do Povo, guarde isto; e se quer mostre á seu correspondente o — Soberanico — mas diga-lhe, que elle naõ está no gozo da soberanica, nem de algum dos direitos do Cidadaõ, por ser um tanto velhaquete, e ainda se naõ alimpou de certas camponagens, que naõ precisaõ grande telescopio para as divulgar: adeoszinho.

Snr. Edictor: é
Seu servo.
O Aguia.

——⊕※⊕——

Deve o Governo Constitucional em c|c com o Governo d'ElRey Absoluto. Hade Haver.

Dattas		Dias
1820	De 24 de Agosto em que se levantou a Constituiçaõ até ao fim do mesmo mez	8
	Setembro..................	30
	Outubro..................	31
	Novembro	30
	Dezembro..................	31
		130
1821	Todo o anno..............	365
1822	Dito dito..............	365
1823	Janeiro..................	31
	Fevereiro	28
	Março	31
	Abril	30
	Maio..................	31
	Primeiro de Junho pois que no dia 2 cessou a Constituiçaõ pelo Decreto de Villa Franca..................	1
	Dias	1:012

Tanto durou a Constituiçaõ.

Dattas		Dias
1823	De 2 de Junho em que ElRey começou o Governo absoluto até ao fim do mesmo mez..................	29
	Julho..................	31
	Agosto..................	31
	Setembro	30
	Outubro	31
	Novembro..................	30
	Dezembro..................	31
		213
1824	Anno bisexto..............	366
1825	Todo o anno	365
1826	Janeiro	31
	Fevereiro..................	28
	Março até 9 porque no dia 10 se publicou a morte d' ElRey..................	9
	Dias	1:012

Tanto tempo governou ElRey depois da Constituiçaõ

Avizo.

O Doutor das Bixas convida ao Autor da Raridade sexta para hir cheirarlhe o lugar em que applicou 30 e tantas bixas; e depois de o bem cheirar, e tomar-lhe o gosto; augmente o cathalogo das suas raridades com mais esta.

Theatro.

HOJE 3 de Setembro se representa a famoza Comedia intitulada Walter ou Mariuofe terceira parte de Joze 2.° Imperador de Alemanha.

No dia Anniversario da Independencia haverá grande expectaculo proprio, e analogo a taõ plauzivel dia; Illuminaçaõ, e Muzica dobrada em grande Orchesta, e toda a mais pompa, e brilhantismo que requer taõ fausto assumpto. Os Senhores pertendentes aos Camarotes os tomaraõ pelas duas noites 6, e 7, ou os pagaraõ pelo valor annunciado na Opera de 25 do passado.

N. B. Esta alteraçaõ de preço naõ

se entende com os Surs. assignantes pois saõ os protetores da caza.

Avizos Particulares.

O Inquilino do 2.° e 3.° andar da caza N.° 50 sita na rua da Cadeia do Bairro do Recife participa ao seu Proprietario queira quanto antes mandar fazer os concertos de que a mesma caza perciza, sendo em primeiro lugar alguns paus de cumieira que se achaõ arruinados, de que pode rezultar prejuizo consideravel, de que ja felismente escapou o antecedente Inquilino na queda de hum dos mesmos, ficando desde já sciente que se assim o naõ fizer, (como he de esperar) o seu Inquilino logo que se lhe proporcione outra caza lhe despejará a sua pelo motivo expendido.

Compra-se

Huma molata que seja moça, e saiba bem cozer, e engomar: na rua do Queimado Loja N.° 29.

Huma duzia de cadeiras, hum camapè, e duas banquinhas de jacarandá em bom uso, e sendo por preço commodo; na Pracinha do Livramento Loje D. 25, ou anuncie por este Diario.

Vende-se.

Hum Jaque de caçadores todo bordado, muito bem feito.; rua do Livramento loja de alfaiate.

Vacas boas de leite, e muito mansas; Cidade de Olinda rua da Bica de S. Pedro N.° 46.

Na mesma caza hum escravo Çapateiro, idade 18 annos, bonita figura.

Viagens.

Para o Rio de Janeiro, com toda a brevidade a Sumaca Conceiçaõ, Mestre Francisco de Jezus Silvares, quem nella quizer carregar dirija-se ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Achou-se.

Hum par de sapatos de Senhora no dia 30 do passado; rua do Livramento D. 7.

Escravos Fugidos.

No dia 25 de Março do corrente anno fugio da Villa de Maceio Provincia das Alagoas, huma preta com os signaes seguintes, baixa, cheia do corpo, as maçãs do rosto hum pouco mirradas, de naçaõ Muçambique, nariz pequeno, o beiço suprior furado no meio, os dentes alimados, barba bastante pequena, mãos e pes curtos, côr algum tanto fulla, por nome Mequelina; os aprehendedores a poderaõ levar na rua do Rangel D. 24, ou na dita Villa, no largo da Matriz casa N.° 33, que seraõ generosamente recompensados.

—— ⁎ ——

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 1.° de corrente. — Bahia; 5 dias, E. Naõ Lendia, M. Pedro Joze de Uraga, equip. 16, carga 110 escravos, a Antonio da Silva e Companhia, passageiro Joaõ Baptista Pitangeiro.

Sahidas.

Dia dito. — Porto de Galinhas; S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 8, em lastro. = Pará, Ceará, Totoia, e Maranhaõ; Paquete N. I. Alcantora, Com. o 2.° Tenente Manoel Pedrodas Reis. = Rio de Janeiro, com escalla por Jaraguá e Bahia; Paq. N. 1. Niger, Com. o 1.° Tenente Fernando Joze de Santa Rita, passageiros para Bahia o Dezembargador Manoel dos Santos Martins Velasques, levou em sua companhia hum Sobrinho de nome Tiburcio de Andrade, e Joaquina Ricardina, menor, hum Indio de nome Agostinho, e 4 escravos, para o Rio de Janeiro o Capitaõ do Batalhaõ 65 de Caçadores da segunda Linha, Joaõ Maria Mascarenhas Rozado, e 1 escravo, Felisberto da Costa Correia Cirurgiaõ Ajudante do 1.° Batalhaõ da primeira Linha. — Rio de Janeiro, Cahico Hesp. Tique, M. Izidorio Plá. — Rio de Janeiro; Cahico Hesp. Santiago, M. Jacques Espotie.

Pernambuco na Tipografia do Diario.